

Anexo 1: Lista de Presença

LISTA DE PRESEÇA:

ASSUNTO: Oficina de Excel
 DATA: 09/09/10 HORÁRIO: 14h30 LOCALIDADE: NMP

	LOCALIDADE	ASSINATURA	TELEFONE
Emily Gomes Seneg	Nova Mutum	Emily	
LIilton Goul			
Eviz Felipe			
Rafael			
ALINE	Nova Mutum	Aline	
Wilton			
Sudário R.	Nova Mutum	VIVIA	
VIVIA	Nova Mutum	Austero	
Austero	Nova Mutum	Caio	
Caio Oliveira Franco			
Edson Antonio Candido Junior	Nova Mutum - p	Hulga	
Milda Aguiara Ferreira	Nova Mutum - p	Caio	
Carina Aguiara Bergas	X NMP		
Sandro			

Lista de Presença: Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau

Assunto: OFICINA DE INFORMÁTICA
 Data: 26/10/2010 Horário: 18:00 - 20:00 Cidade:

	Localidade	Assinatura	Telefone
01 Jorge Santos Leal	Nova M. Paraná		99 526 783
02 Jorge Luiz Rodrigues Lima	Nova M. Paraná		99 92 6783
03 Genilson Carlos Ramos	Nova M. Paraná	Genilson	99 92 6783
04 Edson Luiz Lago			
05 Emerson Rago de Souza			
06 Mario J. N. Nogueira Silve	Nova Mutum - p	M. J.	99 92 379

Lista de Presença: Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau

Assunto: <i>Manejo</i>				
Data: <i>19/10/2010</i>		Horário: <i>7:30 as 11:30</i>		Cidade: <i>Nova Mutum Paraná</i>
		Localidade	Assinatura	Telefone
1	<i>Admission pagores de prausa</i>	<i>NOVA MUTUM PARANA</i>	<i>[Signature]</i>	
2	<i>Camila de Aguiar Alves</i>	<i>NOVA MUTUM PARANA</i>	<i>[Signature]</i>	
3	<i>Helena Siqueira Alves</i>	<i>NOVA MUTUM PARANA</i>	<i>[Signature]</i>	
4	<i>Rayan pale pagores de prausa</i>	<i>NOVA MUTUM PARANA</i>	<i>[Signature]</i>	
5	<i>Patricia matos de Almeida</i>			
6	<i>Anderson</i>			
7	<i>maíra</i>			
8	<i>Edimilson M. Paes</i>			
9	<i>Wagner matos dos santos</i>	<i>NOVA MUTUM</i>	<i>[Signature]</i>	
10	<i>Andriela Duarte, Leiria</i>	<i>NOVA MUTUM</i>		

LISTA DE PRESEÇA: NÚCLEO DE DESENVOLVIMENTO DO OBSERV. AMBIENTAL JIRAU

ASSUNTO: *OPERAÇÃO DE MÍDIAS DIGITAIS*

DATA: *22/07/2010* HORÁRIO: *13:30 as 17:30* LOCALIDADE: *Mutum Paraná*

	LOCALIDADE	ASSINATURA	TELEFONE
01 <i>Márcia G. Martiniano</i>	<i>M. Sarama</i>	<i>[Signature]</i>	<i>3237-3108</i>
02 <i>Luciana R. de Carvalho</i>	<i>Mutum - Paraná</i>	<i>[Signature]</i>	<i>3237-3108</i>
03 <i>Camilla Figueira Martins</i>	<i>Mutum - Paraná</i>	<i>[Signature]</i>	<i>3237-3108</i>
04 <i>Wendell Mendonça de Oliveira</i>	<i>Mutum - Paraná</i>	<i>[Signature]</i>	<i>3237-3108</i>
05 <i>Resuscitada P.F. de Oliveira</i>	<i>M.P.</i>	<i>[Signature]</i>	<i>3237-3108</i>
06 <i>Jessica dos Santos dos Anjos</i>	<i>M.P.</i>	<i>[Signature]</i>	<i>52343061</i>
07 <i>Andrya nascimento de Souza</i>	<i>Mutum - Paraná</i>	<i>[Signature]</i>	<i>3237-3108</i>
08 <i>Barbara Santos de Freitas</i>			

Lista de Presença: Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau

Assunto: Palestra - Cidades sem o Lixo - C.M.C.F. Nova Senhora de Nazaré / 9ª A e 9ª B				
Data:	Horário:	Cidade:	Assinatura	Telefone
22/10/2010	12:40 h	Nova Mutum Paranaí - PVH		9991-2706
1	Wagner matos dos Santos	Nova Mutum		9991-2706
2	Jackson de Sousa Araujo	Mutum Paranaí		9991-2706
3	Cláudia Gardini dos Santos	Mutum Paranaí		9991-2706
4	Cláudia Santos Martins	Mutum Paranaí		9991-2706
5	Paulina Santos Araujo	Mutum Paranaí		9991-2706
6	Patricia Fernanda de Jesus	Mutum Paranaí		9991-2706
7	Cláudio Fernandes Batista	Embaubá		9991-2706
8	Pâmela Lima	Nova Mutum		9991-2706
9	Cláudia de Oliveira	Nova Mutum		9991-2706
10	Viviane Cavalcante Batista	PALMEIRAL		9991-2706
11	Thomaz Group	Nova Mutum		9991-2706
12	Anne Carolina da Silva Cavalliere	Nova Mutum		9991-2706
13	Andressa Gonçalves	Nova Mutum		9991-2706
14	Ramello Travençolo Alves Santos	Nova Mutum		9991-2706
15	Eliziane M. Paiva			9991-2706
16	Aracilene Aparecida J. Mendes			9991-2706
17	Jonas das Silva de Assis	NOVA MUTUM		9991-2706
18	Thales Roberto da Costa	Nova Mutum		9991-2706
19	Jefferson Francisco da Silva	Nova Mutum Paranaí		9991-2706
20	Lea Paula Cavalcante	Palmeiral		9991-2706
21	Jaraina filha da Silva	Palmeiral		9991-2706
22	Sergio Belim de Almeida	Mutum Paranaí		9991-2706

Lista de Presença: Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau

Assunto: Palestra - Limpeza				
Data:	Horário:	Cidade:	Assinatura	Telefone
18/10/2010	12:40 hs	Nova Mutum Paranaí - PVH		9ª A e 9ª B
1	Geandria Figueiredo	Nova Mutum		9916295
2	Juliana Silva	Nova Mutum		9916295
3	Viviane Cavalcante Batista	PALMEIRAL		9916295
4	Jaraina filha da Silva	Palmeiral		9916295
5	Andrezza M. Silva	Palmeiral		9916295
6	Ana Paula de Jesus	Nova Mutum		9916295
7	Alan Rodrigues de São Santiago	Concha F		9916295
8	Thomaz Group	Concha F		9916295
9	Paulina Santos Araujo	Nova Mutum		9916295
10	Ana Carolina Cavalliere	Palmeiral		9916295
11	Andriele Rodrigues Costa	LH: F		9916295
12	Diogo Luiz de Paris	Paraná 31 de março		9916295
13	Patricia Financiera de Jesus Freitas	Nova Mutum Paranaí		9916295
14	Romário David Stanga	Paraná 31 de março		9916295
15	Anne Carolina da Silva Cavalliere	Nova Mutum		9916295
16	Lea Paula Cavalcante	Nova Mutum		9916295
17	Pâmela Lima	Nova Mutum		9916295
18	Thomaz Group	PALMEIRAL		9916295
19	Sergio Belim de Almeida	MUTUM PARANAÍ		9916295
20	Christiane Mendes Paiva	Mutum Paranaí		9916295
21	Andrezza M. Silva	Mutum Paranaí		9916295

LISTA DE PRESEÇA

ASSUNTO	DATA	HORARIO	LOCALIDADE	LOCALIDADE	ASSINATURA	TELEFONE
Resquisa Social - Grupos + Atividades	05/07/10		Murum Parana Observatório			
01 Tatiana Arruda da Silva			Murum-Parana			3237-3121
02 Dimiteon Soares de Freitas			Murum-Parana			3237-3126
03 Fabielle Mendonça de Oliveira			Murum-Parana			3237-3193
04 Fabiani da Marizma			M. Parana			3237-3101
05 Gas Tubo Pochy			M. Parana			3237-3139
06 Marlan Luis Pereira			Murum-Parana			3237-3249
07 Juliano S. Matta			M. Parana			
08 Rina S. Rocha			Murum-Parana			3237-3139
09 Escama Rubel de Carvalho						3237-3091

Lista de Presença

Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau

Assunto	Data	Horário	Local	Localidade	Assinatura	Telefone
Reunião do Projeto Reciclar	27/09/2010	10:30 hs	Escola Municipal Cora Coralina - Jac. Parana			
Nome:						
Biana deq. Magdos			Cora Coralina			9973-4046
Francisca D. P. de Oliveira			Cora Coralina			-
Renecida B. da Silveira			"			9915-0238
Daniela Palmira Sivalim			Cora Coralina			3236-6538
Carina D. S. do Nascimento			E. Cora Coralina			9974-8764
Alexandrina B. B. Gonçalves			Escola Cora Coralina			99757422
Marcia dasilva Brito Carvalho			Cora Coralina			2236-6390
Maristela Brito Pereira			Cora Coralina			5236-7048
Qua Lucias R. Rocha			Cora Coralina			3228-3970
Rosilda Guimarães Garcia			"			
Regato de Padilha			Cora Coralina			9975-6787
Talherz Leagal Lopes			"			9978-3564
M ^{te} Helene Araújo Chagas			E. M. Cora Coralina			9932-3105
Andria Leagal Lopes Brito			Cora Coralina			9994-2111
Suzana Rodrigues da Costa			DADE/SEMED			9909-9091
Teri de Souza Costa			DADE/SEMED			9957-5049
Tamara Marcellos de Bezelo Kasper			DADE/SEMED			8449-3227
Fabiane Souza Monteiro			DIEFUM/SEMED			81246670/3227-7149

Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau

Assunto: Reunião Includente Paralela das Linhas e Rampas M.M. Riqui - Carbonácu			
Data: 25/09/10		Horário: 09:00	
Local: Observatório Mutum Paraná			
Nome	Localidade	Assinatura	Telefone
Jauza Braun Belling	31 de março	Jauza	-/-/-
Claudio Garcia	31 de março	Claudio	93169286
Jean Paulo de Lima	31 de março	Jean	99882438
Alci Williamson Senzira da Silva	31 de março	Alci	99950533
Elaine Häsel Vieira	31 de março	Elaine Häsel Vieira	-/-/-
Elcio Kobs	Limba da Bruta	Elcio Kobs	-/-/-
Paulo Mourão Assunção	Ramal do Brito	Paulo Mourão Assunção	92261929
Marcelino Bilson	Vaci-parana	Marcelino	-/-/-
Agostinho Anacleto	Vaci-parana	Agostinho	99694628
Thelma Aparecida da Silva	LH 105	Thelma	99291942
Monte da Silva Vicente	LH 105	Monte da Silva Vicente	99772956
Mário Jhonathan Vieira Romão	Rambo 305	Mário Jhonathan	99772956
Agostinho Anacleto	Rambo 305	Agostinho Anacleto	-/-/-
Antônia S. da Silva	Limbo 31 de março	Antônia S. da Silva	9960-4341
Camunda M.A. da Silva	Limbo 31 de março	Camunda M.A. da Silva	9960-4360
Vitor Keito	31 de março	Vitor Keito	-/-/-
Carina H. Belling	31 de março	Carina H. Belling	-/-/-
MARCIL J. TREVISAN	31 de março	MARCIL J. TREVISAN	9988-3836

LISTA DE PRESEÇA:

ASSUNTO: Reunião Ácola			
DATA: 02/09/10		HORÁRIO: 9h30	
LOCALIDADE: Ácola - Linha Senhara a Riqui			
	LOCALIDADE	ASSINATURA	TELEFONE
01	Maurício Mourão de Oliveira	Maurício Mourão de Oliveira	
02	Enzo de B. Oliveira	Enzo de B. Oliveira	
03	Andréia Duarte Sena	Andréia Duarte Sena	
04	Raquel Gomes de Barros	Raquel Gomes de Barros	
05	Maria de Souza Nascimento	Maria de Souza Nascimento	
06	Leida Rodrigues dos Santos	Leida Rodrigues dos Santos	
07	Paula Moral Junqueira	Paula Moral Junqueira	
08	Semereine Gomes do Nascimento	Semereine Gomes do Nascimento	
09	Amélia Maria de Carvalho Beringel	Amélia Maria de Carvalho Beringel	
10	Alenita Rodrigues da Silva	Alenita Rodrigues da Silva	
11	Francisco Carlos Lima Farias	Francisco Carlos Lima Farias	
12	GERALDO F. Maca Vale	GERALDO F. Maca Vale	
13	Suzana R. Costa	Suzana R. Costa	
14	Bruna Carla S. de Araújo	Bruna Carla S. de Araújo	
15	Carlos Nascimento dos Santos	Carlos Nascimento dos Santos	
16	Elaine da Silva Lima	Elaine da Silva Lima	
17	Thayana Alina Cruz de Araújo	Thayana Alina Cruz de Araújo	
18	Mª Júlia B. Nunes	Mª Júlia B. Nunes	9901-3304
19	J. D. A. FERREIRA DA SILVA (DITA)	J. D. A. FERREIRA DA SILVA (DITA)	9962-3709

**Anexo 2: Roteiros de Entrevistas elaborados pelas Oficinas de Pesquisa Social e
Cinema no período de junho a dezembro de 2010.**

MÊS DE JUNHO

Grupo Recomeçar

- Dono ou Gerente do Posto Pedrinhas, localizado na BR 364 – Data sugerida: 04/07/10

1. Qual é o seu nome, idade e profissão?
2. Como se chama esta localidade, onde fica o posto?
3. Faz tempo que mora aqui? De onde você veio?
4. Quando você abriu o Posto?
5. O movimento aumentou depois do início das obras da usina?
6. Você fornece algum serviço para as pessoas da obra ou para a empresa que está construindo?
7. Sabemos que você também é proprietário de um restaurante e da pousada. A maioria dos seus clientes são funcionários da ESBR, ou não?
8. Você poderia nos dizer o que será positivo e negativo, para o seu negócio, em relação à construção da usina?
9. Você acha que o movimento vai diminuir depois que finalizar a construção?
10. Você acha que a Usina trará desenvolvimento econômico para Rondônia?

- Dono ou Gerente do Restaurante MagNutry, localizado na BR 364 - Data sugerida: 04/07/10

1. Qual é seu nome, idade e profissão?
2. Faz muito tempo que o Sr. mora aqui?
3. Quando o Sr. abriu o restaurante?
4. Por qual motivo o Sr. escolheu esta localização?
5. Você fornece algum serviço para os funcionários da obra ou para a empresa que está construindo?

6. Você poderia nos dizer o que será positivo e negativo, para o seu negócio, em relação à construção da usina?

7. Você acha que o movimento vai diminuir depois que finalizar a construção?

8. Você acha que a Usina trará desenvolvimento econômico para Rondônia?

- Dona Tisciana – Malária – Data sugerida: 04/07/10

1. Qual o seu nome, idade e profissão?

2. Faz quanto tempo que a Sra. mora no Mutum?

3. Fale um pouco da saúde aqui no Mutum.

4. O que você acha do atendimento do Posto de Saúde?

5. Você já contraiu malária ou outra doença grave?

6. Quais foram os sintomas que a Sra. sentiu?

7. Após o tratamento da malária ficou alguma seqüela ou consequência ruim no seu corpo?

8. A Sra. já participou de alguma palestra sobre a malária, ou dengue, na comunidade? Onde foi? O que a Sra. achou?

9. Em sua opinião, o que acha que poderia melhorar em relação à saúde?

10. O que espera da saúde em Nova Mutum?

- Morena – Malária e utilização de ervas medicinais – Data sugerida: 04/07/10

1. Qual é o seu nome, idade e profissão?

2. Faz quanto tempo que mora aqui?

3. Fale um pouco da saúde aqui no Mutum.

4. A Sra. já contraiu malária ou outra doença grave? Como foi o tratamento?

5. A Sra. já participou de alguma palestra sobre a malária ou dengue na comunidade? Onde foi? O que a Sra. achou?

6. A Sra. costuma usar plantas ou ervas medicinais para o tratamento de doenças?

7. A Sra. planta estas ervas em sua casa?
8. Poderia mostrar para a gente algumas delas?
9. Com quem aprendeu a fazer os remédios caseiros?
10. Conte para a gente quais são as plantas que costuma utilizar e para que elas servem.
11. A Sra. faz os remédios apenas para uso próprio ou indica para outras pessoas também?
12. A Sra. irá morar na Nova Mutum Paraná?
13. Você espera melhorias em relação à Saúde na Nova Mutum Paraná?
14. A Sra. levará as suas plantinhas?

- Gravação Posto Saúde - Data sugerida no ofício: 06/07/10, pela manhã

1. Faz tempo que você mora aqui?
2. Fale um pouco de Mutum-Paraná.
3. Conte um pouco sobre sua profissão aqui no Mutum?
4. Quais são as doenças mais comuns na comunidade?
5. O Sr.(a) poderia nos falar um pouco sobre a malária? Quais são os tipos de malária?
6. Quais são os sintomas da malária?
7. Como ocorrem os tratamentos de malária aqui na comunidade?
8. O posto costuma oferecer palestras sobre o combate à malária e a dengue na comunidade?
9. Em sua opinião as palestras ajudam no combate à malária?
10. Existem dados sobre o número de afetados com malária na zona urbana e rural de Mutum Paraná? Em qual ano teve o maior índice de malária?
11. Houve caso de morte? Quando ocorre, como você costuma lidar com isso?
12. Como é o trabalho dos agentes de saúde na comunidade, zona urbana e rural?

13. Você já contraiu a malária? Como foi seu tratamento?
14. É verdade que neste mês, de junho, o índice de malária aumentou bastante? Quantos casos foram registrados?
15. E em junho do ano passado, 2009, o índice foi maior ou menor?
16. Em sua opinião o aumento do índice da malária tem alguma ligação com as modificações ocorridas por conta da construção da usina?
17. Você acha que, após a mudança para Nova Mutum Paraná, o índice da malária poderá diminuir e o tratamento no Posto melhorar?

Grupo Nucleação

Entrevista no Aterro Sanitário Nova Mutum Paraná

- Jairo – Gerente de Meio Ambiente ESBR - Data sugerida: 07/07/2010

1. Qual é o diferencial do destino do lixo em Nova Mutum Paraná, se comparado ao processo atual no distrito de Mutum-Paraná?
2. Qual é a diferença entre um aterro sanitário e um lixão? O Senhor poderia explicar como é construído um aterro e como funciona?
3. Haverá coleta seletiva em Nova Mutum Paraná? Qual é a importância de separar os resíduos na fonte?
4. Quantas pessoas trabalham com a coleta de Resíduos Sólidos e seu tratamento atualmente?
5. E o lixo orgânico? Qual o destino dele?
6. Com relação ao lixo sanitário, qual é o tratamento?
7. Aqui em Nova Mutum Paraná já existe hospital ou posto de saúde? Qual é o tratamento dado ao lixo hospitalar?
8. O Senhor poderia nos falar um pouco sobre os programas, ações e metas relacionadas aos Resíduos Sólidos em Nova Mutum Paraná?
9. Em que momento a responsabilidade sobre o tratamento do lixo passa para a Prefeitura de Porto Velho?

10. A empresa tem alguma proposta para formação de conselhos comunitários participativos para que, após a gestão da ESBR, ocorra uma fiscalização e participação no processo junto à Prefeitura Municipal?

OBS: Possibilidade de entrevistar a equipe que trabalha no Aterro

Entrevista no Laboratório de Ictiofauna - Data sugerida: 07/07/10

- Marco Canedo - Coordenador do Programa de Monitoramento da Fauna -
Data sugerida: 07/07/10

1. Qual é o objetivo do Programa de Monitoramento da Fauna?
2. Como é o trabalho da equipe deste programa considerando também as atividades de campo?
3. Quantas pessoas trabalham na equipe?
4. Quando a sua equipe começou a estudar a fauna da região? Em qual momento o trabalho deste programa acaba?
5. Os animais são retirados do meio ambiente? Por qual motivo? E depois, qual é o destino destes animais?
6. Como será o trabalho de resgate dos animais nas áreas afetadas no momento de enchimento do reservatório?

- Entrevista Equipe de Campo do Programa de Monitoramento da Fauna -
Data sugerida: 06/07/10

1. Como é o trabalho da equipe em campo? Existe divisão de atividades?
2. Fale um pouco sobre as espécies encontradas em nossas matas. Foi encontrada alguma espécie rara ou em extinção?
3. Os animais são retirados do meio ambiente? Qual é o motivo? E depois, qual é o destino destes animais?
4. No início dos trabalhos, a equipe precisou da ajuda da comunidade para conhecer a região e também guiá-los?
5. Como será o trabalho de resgate dos animais nas áreas afetadas no momento de enchimento do reservatório?

- Entrevista Canedo - Coordenador do Programa de Conservação da Flora – Verificar a possibilidade de utilizar material fotográfico da equipe - Data sugerida: 07/07/2010, período da tarde

1. Conte um pouco sobre o objetivo do Programa de Conservação da Flora?
2. Como é o trabalho de campo da sua equipe?
3. Quando sua equipe começou a estudar a flora da região?
4. Quais as principais espécies da flora encontradas na região? Foi encontrada alguma espécie rara ou em extinção?
5. Sua equipe faz coleta de algumas espécies nativas?
6. Qual o trabalho da sua equipe no processo de enchimento do reservatório?
7. Qual o destino das mudas do viveiro de mudas da Nova Mutum Paraná?
8. Como será o trabalho de reflorestamento das áreas afetadas?
9. Existe algum trabalho de monitoramento após o reflorestamento?

- Entrevista Lucimar – Coordenador das Atividades de Campo do Programa de Conservação da Flora – Verificar a possibilidade de utilizar material fotográfico da equipe - Data sugerida: 30/06/10, período da manhã

1. Conte um pouco sobre o objetivo do Programa de Conservação da Flora?
2. Como é o trabalho de campo da sua equipe?
3. Quando sua equipe começou a estudar a flora da região?
4. Quais as principais espécies da flora encontradas na região? Foi encontrada alguma espécie rara ou em extinção?
5. Sua equipe faz coleta de algumas espécies nativas?
6. Qual o trabalho da sua equipe no processo de enchimento do reservatório?
7. Qual o destino das mudas do viveiro de mudas da Nova Mutum Paraná?
8. Como será o trabalho de reflorestamento das áreas afetadas?
9. Existe algum trabalho de monitoramento após o reflorestamento?

Juventude em Ação

- Entrevista com Marco Furini (gerente de remanejamento)
1. Quais são os tipos de remanejamento que são oferecidos para a população?
 2. Como são feitos os estudos de casos?

3. Como são feitas as propostas e quais são as opções?
4. Como vai ser o processo de demolição das casas?
5. O que é feito com o material da demolição?
6. Fale-me um pouco sobre o fundo perdido dos comerciantes?
7. Sabemos que existem casos de moradores antigos que não residem mais em Mutum Paraná, mas que pretendem se beneficiar desse momento de indenizações. Como vocês procedem nesses casos?
8. O senhor poderia dizer como está sendo o processo de reassentamento dos ribeirinhos na Nova Mutum Paraná?
9. As famílias que estão mudando estão tendo acompanhamento?
 - Entrevista com Coordenador do Programa de Resgate do Patrimônio Histórico Cultural;
1. Qual é a finalidade do seu programa dentro de um empreendimento como este?
2. Quando sua equipe veio para Mutum Paraná quais foram as principais riquezas históricas encontradas?
3. Como é feito esse resgate do patrimônio histórico cultural de Mutum Paraná?
4. Quando este resgate será feito?
5. Para onde vai e o que será feito desse material?
6. Seu trabalho tem relação com arqueologia?
7. Se sim, esta área é rica arqueologicamente?
8. Será criado algum museu com estes materiais encontrados?
9. Existe algum projeto para capacitação do resgates destes materiais para a população local?
10. O resultado desse trabalho será apresentado à população em formas de palestras, documentários ou eventos nas escolas?

Pesquisa Avançada

- Entrevista com Coordenador do Programa de Acompanhamento dos Direitos

Minerários e da Atividade Garimpeira.

1. O Sr. poderia nos explicar detalhadamente quais garimpos serão atingidos diretamente pela construção da Barragem e como?
2. Para onde irão os garimpeiros que ficam nas regiões atingidas?
3. Quais são os Planos e Programas de Acompanhamento aos Garimpeiros que estão sendo realizados na região?
4. O Sr. poderia nos explicar melhor o Programa de Acompanhamento dos Direitos Minerários e da Atividade Garimpeira?
5. Este programa acompanha o garimpo manual e mecânico?
6. Existe alguma diferença de acompanhamento da extração de ouro, topázio e cassiterita?
7. É verdade que encontraram uma jazida de ouro na região?

OBS: Entrevista com Técnico e acompanhamento de atividade de campo /
Entrevista com garimpeiros participantes do Programa.

- Histórico da trajetória do garimpo de ouro, cassiterita e topázio na região;

Entrevistas Sr. Emídio, conhecido por Boca na comunidade

1. Faz tempo que o Sr. mora em Mutum-Paraná?
2. Há quantos anos o Sr. trabalha com garimpo?
3. O Sr. trabalha por conta própria ou é empregado?
4. Quantas dragas o Sr. tem?
5. Qual é o minério mais fácil de extrair na região, e qual tem mais lucro?
6. Onde vende o minério?
7. Qual foi a época que o Sr. teve mais lucro?
8. O Sr. sabe quando começou o garimpo na região? Poderia nos contar um pouco da história?
9. Como foi descoberto o lugar onde se retira o minério?

10. Antigamente, os trabalhadores tinham suas próprias máquinas ou trabalhavam por alguma empresa?
11. Como era o garimpo de antigamente?
12. Como será daqui pra frente depois da construção da Usina?
13. Como o Sr. acha que deve ser o tratamento aos garimpeiros por conta da construção da usina?
14. O Sr. pode levar a gente para conhecer a sua Draga?
15. Quanto a manutenção de uma draga por mês?

Na Draga

1. Sr. Boca como é a vida numa draga?
2. Sr. Boca explica para a gente como funciona draga?

OBS: Verificar a possibilidade de entrevistar alguém na draga.

- Entrevistas Sr. Edilson – Cassiterita e topázio

1. Faz tempo que o Sr. mora em Mutum-Paraná?
2. Há quantos anos o Sr. trabalha com garimpo? Já trabalhou em outros lugares?
3. O Sr. trabalha por conta própria ou é empregado?
4. Onde o Sr. trabalha? Qual é o minério extraído?
5. Como é que se extrai o minério de cassiterita?
6. Onde o Sr. vende o minério?
7. Como será daqui pra frente depois da construção da Usina?
8. Como o Sr. acha que deve ser o tratamento aos garimpeiros por conta da construção da usina?

- Entrevista Sr. Marcos – Cassiterita, topázio e ouro

1. Faz tempo que o Sr. mora em Mutum-Paraná?
2. Há quantos anos o Sr. trabalha com garimpo?
3. O Sr. trabalha por conta própria ou é empregado?
4. Qual é o minério mais fácil de extrair na região, e qual tem mais lucro?
5. Onde o Sr. trabalha? Qual é o minério extraído?
6. Onde o Sr. vende o minério?
7. Qual foi a época que o Sr. teve mais lucro?

8. O Sr. sabe quando começou o garimpo na região? Poderia nos contar um pouco da história?
9. Como foi descoberto o lugar onde se retira o minério?
10. Antigamente, os trabalhadores tinham suas próprias máquinas ou trabalhavam por alguma empresa?
11. Como era o garimpo de antigamente?
12. Era comum pegar a malária? E hoje em dia?
13. É verdade que tem muita violência no garimpo? Antigamente era pior?
14. Nas Vilas de São Lourenço, Macisa, Gavião e Cerom Brás tem escolas, igrejas, comércios e centros de lazer?
15. Era comum pegar a malária? E hoje em dia?
16. Como será daqui pra frente depois da construção da Usina?
17. Como o Sr. acha que deve ser o tratamento aos garimpeiros por conta da construção da usina?

- Entrevista Sr. Milton

1. Faz tempo que o Sr. mora em Mutum-Paraná?
2. É verdade que na época boa de garimpo o Sr. tinha uma farmácia em São Lourenço?
3. Quando o Sr. abriu o negócio?
4. Naquele tempo a farmácia dava lucro?
5. Era comum a malária nos garimpos? E hoje em dia?
6. Qual o motivo de ter fechado a farmácia?
7. Qual é a diferença mais marcante de antigamente para os dias de hoje na região do garimpo de São Lourenço, Macisa, Gavião e Cerom Brás?

MÊS DE JULHO

Grupo Juventude em Ação

- Rosevanda Prestes – Local da entrevista: Rio Mutum
1. Há quantos anos você mora em Mutum Paraná?
 2. Quais são as formas de lazer em Mutum para os jovens?
 3. O lazer é uma forma de ocupar o tempo vago?

4. A falta de opções de lazer pode causar conseqüências ruins para os jovens?
5. Você gostaria que tivesse mais opções de lazer para a comunidade? Quais?
6. Quais são suas expectativas em relação ao lazer na Nova Mutum Paraná?
Gravar imagens das pessoas se divertindo no rio.

- Roselene Prestes – Local da entrevista: em casa tomando Tererê

1. Há quantos anos você mora em Mutum Paraná?
2. Quais são as formas de lazer em Mutum atualmente para os adultos e jovens?
Mudou algo se comparado à antigamente?
3. O lazer é uma forma de utilizar o tempo vago?
4. A Sra. acha que os jovens tem opções de lazer na comunidade?
5. A falta de opções de lazer pode causar conseqüências ruins para os jovens?
6. Quais melhorias a Sra. promoveu, como administradora do distrito, relacionadas ao lazer para a comunidade?
7. Ocorreram negociações entre a comunidade e ESBR relacionadas às novas opções de lazer para a comunidade na Nova Mutum-Paraná?
8. O que a Sra. gostaria que fosse criado em Nova Mutum-Paraná para o lazer da comunidade?

- **Manielle Mendonça**

1. Há quantos anos você mora em Mutum Paraná?
2. Quais são as formas de lazer em Mutum para os jovens?
3. O lazer é uma forma de ocupar o tempo vago?
4. A falta de opções de lazer pode causar conseqüências ruins para os jovens?
5. Você gostaria que tivesse mais opções de lazer para a comunidade? Quais?
6. Quais são suas expectativas em relação ao lazer na Nova Mutum-Paraná?

Grupo Nucleação

- Programa de Monitoramento da Fauna - Trabalho de campo – Verificar a possibilidade de utilizar material fotográfico da equipe
1. Como é o trabalho da equipe em campo? Existe divisão de atividades?

2. Fale um pouco sobre as espécies encontradas em nossas matas. Foi encontrada alguma espécie rara ou em extinção?
3. Os animais são retirados do meio ambiente? Qual é o motivo? E depois, qual é o destino destes animais?
4. No início dos trabalhos, a equipe precisou da ajuda da comunidade para conhecer a região e também guiá-los?
5. Como será o trabalho de resgate dos animais nas áreas afetadas no momento de enchimento do reservatório?

- Sra. Ana Lucia – Dona de Casa/ Cozinheira no Observatório Jirau (na casa).
O grupo resolveu regravar a entrevista.

1. Qual é o seu nome completo, idade e profissão?
2. Faz tempo que a Sra. mora aqui?
3. Qual é a sua opinião sobre o lixo em Mutum-Paraná?
4. O que a Sra. acha que deve melhorar no Mutum?
5. A Sra. já ouviu falar em Coleta Seletiva? A Sra. separa o lixo?
6. Onde a Sra. joga o lixo da casa?
7. Como funciona a coleta do lixo na comunidade? Quantas vezes na semana o caminhão recolhe o lixo? A Sra. acha que é suficiente?
8. E antigamente, como era? Sempre teve caminhão que recolhesse o lixo? Onde as pessoas jogavam o lixo?
9. O que a senhora acha que deve mudar, em relação ao lixo, quando as famílias se mudarem para o Pólo?

- Rosilene – Administradora do distrito

1. O tratamento da água e do esgoto, limpeza das ruas, coleta de lixo e tratamento de lixo orgânico fazem parte do saneamento básico. Explique um pouco sobre o saneamento básico aqui em Mutum Paraná no passado e no presente.
2. Qual a importância do saneamento básico para as pessoas e para a comunidade?
3. A sra. acha que o saneamento básico pode causar doenças? Por quê?

4. A Sra. já tentou melhorar o saneamento básico na sua administração?
5. Você acha que é importante preservar o meio ambiente?
6. Resolver a questão do saneamento ajudaria a preservar o meio ambiente?
7. O que a sra. espera na nova Mutum-Paraná com relação ao saneamento básico?
8. Existe alguma negociação com a ESBR para o saneamento básico?
9. A Sra. poderia nos falar um pouco a respeito do abastecimento de água em Mutum-Paraná? Qual é a diferença para antigamente?
10. O que a Sra. espera da Nova Mutum Paraná?

- Sr. Jacó – Presidente da Associação de Moradores e Ribeirinhos de Mutum Paraná - AMORIMP

1. O tratamento da água e do esgoto, limpeza das ruas, coleta de lixo e tratamento de lixo orgânico fazem parte do saneamento básico. Explique um pouco sobre o saneamento básico aqui em Mutum Paraná no passado e no presente.
2. Qual a importância sobre o saneamento básico para as pessoas e para a comunidade?
3. O Sr. acha que o saneamento básico pode causar doenças? Por quê?
4. Você acha que é importante preservar o meio ambiente?
5. Resolver a questão do saneamento ajudaria a preservar o meio ambiente?
6. O que o Sr. espera na Nova Mutum-Paraná sobre o saneamento básico?
7. Sr. Jacó, mudando de assunto, gostaríamos de saber um pouco sobre a fauna na região. Quais animais eram comuns antigamente? E hoje em dia?
8. O que o Sr espera que seja feito com relação às espécies da região antes do enchimento do reservatório?
9. O Sr. sabe como vão ficar os bichos domésticos com a mudança para Nova Mutum?
10. E com relação à flora, o Sr. poderia nos falar um pouco sobre como era antigamente e hoje em dia? (Matas ciliares, plantas medicinais, florestas).
11. Havia extração de madeira antigamente? E hoje em dia?
12. Qual é a relação da comunidade com o Rio Madeira?
13. E com o Rio Mutum?

14. O Sr. poderia contar quais riachos existem em Mutum na área rural e urbana? Se tem matas ciliares, como são seus peixes, a água é poluída?

15. Tem assoreamento em nossos rios?

16. Como eram antigamente? Suas matas ciliares, peixes e a água?

17. Hoje em dia apresenta assoreamento?

- Entrevista com Galego

1. Quais os bichos que existiam no mato, antigamente, e que hoje não têm mais?

2. Quais os animais mais comuns da região?

3. O que o Sr. espera que seja feito para que os animais continuem a viver na região?

4. O Sr. já acha que é importante preservar o meio ambiente?

5. Resolver a questão do saneamento básico ajudaria a resolver o meio ambiente?

6. O tratamento de água, esgoto, limpeza das ruas, coleta de lixo e tratamento de lixo orgânico fazem parte do saneamento básico?

7. Quais os lixos encontrados no rio?

8. Quais os principais espécies de plantas que existem em Mutum-Paraná?

- Conservação da Flora: Entrevista com Tabó, Adelina, comunitários e lideranças (pessoas mais velhas e jovens – passado, presente e futuro)

Grupo Recomeçar

- Entrevista Marinete Martiniano - Profissão: dona de casa, 42 anos -
Regravação para correção de áudio

1. Quantos anos você mora aqui?

2. Em que mudou Mutum desde a época que a senhora mudou pra cá?

3. Como era a saúde antigamente?

4. A senhora já contraiu alguma doença grave? Qual?

5. Quantas vezes a senhora já contraiu a malária?

6. O que a senhora faz para se prevenir da malária?

7. O que acha do atendimento do Posto de Saúde de Mutum?

8. No que Mutum poderia melhorar com relação à saúde?

9. O que a senhora espera do atendimento à saúde no futuro?

- Gravação Posto Saúde - Aguardando retorno da Secretaria de Saúde de Porto Velho.
1. Faz tempo que você mora aqui?
 2. Fale um pouco de Mutum-Paraná.
 3. Conte um pouco sobre sua profissão aqui em Mutum?
 4. Quais são as doenças mais comuns na comunidade? E antigamente?
 5. Quando foi a inauguração do Posto de Saúde de Mutum-Paraná?
 6. Sabe um pouco da história do Posto de Saúde de Mutum-Paraná?
 7. Antes de abrir o Posto como que a comunidade se consultava, fazia exame, pegava medicamento ou era atendida em caso de emergência?
 8. E hoje como é o sistema?
 9. O Sr.(a) poderia nos falar um pouco sobre a malária? Quais são os tipos de malária?
 10. Quais são os sintomas da malária?
 11. Como era o tratamento da malária antigamente? E atualmente? Quais os remédios utilizados?
 12. O posto costuma oferecer palestras sobre o combate à malária e a dengue na comunidade?
 13. Em sua opinião as palestras ajudam no combate à malária?
 14. Existem dados sobre o número de afetados com malária na zona urbana e rural de Mutum-Paraná? Em qual ano teve o maior índice de malária?
 15. Houve caso de morte? Quando ocorre, como você costuma lidar com isso?
 16. Como é o trabalho dos agentes de saúde na comunidade, zona urbana e rural?
 17. Você já contraiu a malária? Como foi seu tratamento?
 18. É verdade que neste mês, de junho, o índice de malária aumentou bastante? Quantos casos foram registrados? Por que ocorre este aumento nesta época do ano?
 19. E em junho do ano passado, 2009, o índice foi maior ou menor?
 20. Em sua opinião o aumento do índice da malária tem alguma ligação com as modificações ocorridas por conta da construção da usina?
 21. Sabemos que a ESBR e a Prefeitura de Porto Velho estão investindo para que o índice de malária diminua. A senhora percebeu alguma mudança?

22. Você acha que, após a mudança para Nova Mutum Paraná, o índice da malária poderá diminuir e o tratamento no Posto melhorar?

- Dono ou Gerente do Restaurante MagNutry, localizado na BR 364

1. Qual é seu nome, idade e profissão?
2. Faz muito tempo que o Sr. mora aqui?
3. Quando o Sr. abriu o restaurante?
4. Quantos funcionários o Sr. contratou para dar conta do trabalho?
5. Por qual motivo o Sr. escolheu esta localização?
6. Você fornece algum serviço para os funcionários da obra ou para a empresa que está construindo?
7. Você poderia nos dizer o que será positivo e negativo, para o seu negócio, em relação à construção da usina?
8. Você acha que o movimento vai diminuir depois que finalizar a construção?
9. Você acha que a Usina trará desenvolvimento econômico para Rondônia?

- Dona Tisciana – Malária

1. Qual o seu nome, idade e profissão?
2. Faz quanto tempo que a Sra. mora no Mutum?
3. Fale de como era a saúde antigamente no Mutum e nos dias atuais.
4. Existiam curandeiros na comunidade? A Sra. já procurou este tipo de ajuda?
5. O que você acha do atendimento do Posto de Saúde?
6. Você já contraiu malária ou outra doença grave?
7. Quais foram os sintomas que a Sra. sentiu?
8. Após o tratamento da malária ficou alguma seqüela ou conseqüência ruim no seu corpo?
9. Sabemos que a Sra. já viveu no garimpo e que seu marido passa boa parte do tempo por lá. A Sra. poderia falar um pouco sobre a saúde no garimpo?
10. A Sra. já participou de alguma palestra sobre a malária, ou dengue, na comunidade? Onde foi? O que a Sra. achou?
11. Em sua opinião, o que acha que poderia melhorar em relação à saúde?
12. O que espera da saúde em Nova Mutum?

- Sra. Morena – Utilização de ervas medicinais

1. Qual é o seu nome, idade e profissão?
2. Faz quanto tempo que mora aqui?
3. Fale um pouco da saúde aqui no Mutum.
4. A Sra. já contraiu malária ou outra doença grave? Como foi o tratamento?
5. A Sra. já participou de alguma palestra sobre a malária ou dengue na comunidade? Onde foi? O que a Sra. achou?
6. A Sra. costuma usar plantas ou ervas medicinais para o tratamento de doenças?
7. Existe algum tratamento caseiro para a malária?
8. A Sra. planta estas ervas em sua casa?
9. Poderia mostrar para a gente algumas delas?
10. Com quem aprendeu a fazer os remédios caseiros?
11. Conte para a gente quais são as plantas que costuma utilizar e para que servem.
12. A Sra. faz os remédios apenas para uso próprio ou indica para outras pessoas também?
13. A Sra. irá morar na Nova Mutum Paraná?
14. Você espera melhorias em relação à Saúde?
15. A Sra. levará as suas plantinhas para Nova Mutum?

- Parteira – Sabá

1. Qual é o seu nome e idade?
2. De onde a senhora veio e como era a saúde lá?
3. Em qual época a senhora chegou aqui?
4. Era comum o trabalho de parteira?
5. Por que os partos das mulheres eram feitos por parteiras?
6. Na época em que a senhora chegou aqui como era a saúde?
7. E agora a senhora acha que melhorou a saúde nesta localidade?
8. Como a senhora acha que vai ser a saúde em NOVA MUTUM PARANÁ?
9. O que acha que pode melhorar em relação à saúde?
10. A Senhora ainda faz partos nos dias de hoje?

11. Quantos partos a senhora já fez?

Grupo Pesquisa Avançada

- Sr. Emídio, conhecido por Boca, na comunidade – Garimpo de ouro utilizando Draga.
1. Faz tempo que o Sr. mora em Mutum-Paraná? Qual o motivo de sua vinda para cá?
 2. Há quantos anos o Sr. trabalha com garimpo?
 3. O Sr. trabalha por conta própria ou é empregado?
 4. Quantas dragas o Sr. tem? Como ela funciona?
 5. Qual é o minério mais fácil de extrair na região, e qual tem valor mais alto?
 6. Onde vende o minério?
 7. Qual foi a época que o Sr. teve mais lucro?
 8. O Sr. sabe quando começou o garimpo na região? Poderia nos contar um pouco da história?
 9. Como foi descoberto o lugar onde se retira o minério?
 10. Antigamente, os trabalhadores tinham suas próprias máquinas ou trabalhavam para alguma empresa?
 11. Como era o garimpo de antigamente?
 12. Como será daqui pra frente depois da construção da Usina?
 13. Como o Sr. acha que deve ser o tratamento aos garimpeiros por conta da construção da usina?
 14. O Sr. tem a assistência de algum programa ligado à atividade minerária?
 15. O Sr. pode levar a gente para conhecer a sua Draga?
 16. É caro manter uma draga?
 17. Sr. Boca como é a vida numa draga?
 18. Quantas pessoas trabalham? São apenas homens?
 19. Qual é ligação de Mutum-Paraná com o Rio Madeira? É a mesma que antigamente?
 20. Vilas de extração de cassiterita e topázio.

- Sr. Edilson – Cassiterita e topázio

1. Faz tempo que o Sr. mora em Mutum-Paraná?
2. Há quantos anos o Sr. trabalha com garimpo? Já trabalhou em outros lugares?
3. O Sr. trabalha por conta própria ou é empregado?
4. Onde o Sr. trabalha? Qual é o minério extraído?
5. Como é que se extrai o minério de cassiterita?
6. Onde o Sr. vende o minério?
7. Como será daqui pra frente depois da construção da Usina?
8. Como o Sr. acha que deve ser o tratamento aos garimpeiros por conta da construção da usina?

- Sr. Marcos – Cassiterita, topázio e ouro .

1. Faz tempo que o Sr. mora em Mutum-Paraná?
2. Há quantos anos o Sr. trabalha com garimpo?
3. O Sr. trabalha por conta própria ou é empregado?
4. Qual é o minério mais fácil de extrair na região, e qual tem mais lucro?
5. Onde o Sr. trabalha? Qual é o minério extraído?
6. Onde o Sr. vende o minério?
7. Qual foi a época que o Sr. teve mais lucro?
8. O Sr. sabe quando começou o garimpo na região? Poderia nos contar um pouco da história?
9. Como foi descoberto o lugar onde se retira o minério?
10. Antigamente, os trabalhadores tinham suas próprias máquinas ou trabalhavam para alguma empresa?
11. Como era o garimpo de antigamente?
12. Era comum pegar a malária? E hoje em dia?
13. É verdade que tem muita violência no garimpo? Antigamente era pior?
14. Nas Vilas de São Lourenço, Macisa, Gavião e Cerom Brás tem escolas, igrejas, comércios e centros de lazer?
15. Como será daqui para frente, após da construção da Usina?
16. Como o Sr. acha que deve ser o tratamento aos garimpeiros por conta da construção da usina?

- Sr. Milton.

1. Faz tempo que o Sr. mora em Mutum-Paraná?
2. É verdade que na época boa do garimpo o Sr. tinha uma farmácia em São Lourenço?
3. Quando o Sr. abriu o negócio?
4. Naquele tempo a farmácia dava lucro?
5. Era comum a malária nos garimpos? E hoje em dia?
6. Qual o motivo de ter fechado a farmácia?
7. Qual é a diferença mais marcante de antigamente para os dias de hoje na região do garimpo de São Lourenço, Macisa, Gavião e Cerom Brás?

- Entrevista Dona Edna - assunto: Mercado de trabalho

1. Qual é o seu nome e profissão?
2. Quanto tempo faz que a senhora mora em Mutum-Paraná?
3. Faz tempo que a senhora trabalha como cabeleireira?
4. A senhora trabalha por conta própria?
5. A senhora tem empregados?
6. Hoje em dia é fácil conseguir um emprego em Mutum-Paraná?
7. Onde estão trabalhando as pessoas empregadas hoje em dia na comunidade?
8. A senhora se preocupa com os jovens aqui do distrito com relação ao trabalho?
9. E antigamente, era fácil conseguir um emprego? Quais eram as principais atividades?
10. A construção da Usina gerou empregos para os moradores de Mutum?
11. Você espera que melhore a questão do mercado de trabalho com a mudança para Nova Mutum?

- Extração de madeira (passado, presente e futuro).

1. Qual é o seu nome, idade e profissão?
2. As maquinarias que vocês usam, são de conta própria ou da Empresa?
3. Como era a extração de madeira antigamente?
4. E hoje, é muito difícil encontrar madeira?

5. Os seus padrões são muito rígidos?
6. Encontram dificuldades com relação à legislação do IBAMA?
7. Daqui uns anos, você acha que ainda vai existir extração de madeira?
8. Com a construção da Usina, vai melhorar ou piorar a extração de madeira?

- Pescador (passado, presente e futuro) e auxílio de programa.

1. Nome, idade, profissão?
2. Qual é a relação da comunidade com o Rio Madeira?
3. E com o Rio Mutum?
4. O Sr. poderia contar quais riachos existem em Mutum na área rural e urbana? Se têm matas ciliares, como são seus peixes, a água é poluída?
5. Tem assoreamento em nossos rios?
6. Como eram antigamente? Suas matas ciliares, peixes e a água?
7. Hoje em dia apresenta assoreamento?
8. O que é a pesca para o senhor?
9. Quais os peixes mais comuns no rio Mutum?
10. Como era a pesca antigamente?
11. E hoje, como está a pesca?
12. O senhor acha que poderá continuar pescando com a construção da Usina?
13. Com a construção da usina, alguns peixes diminuiram ou aumentaram no rio?
14. Existe algum programa que ajuda os pescadores na comunidade?

- Mercado de trabalho com um jovem.

1. Qual é o seu nome, idade, profissão?
2. Quais são as oportunidades de trabalho em Mutum?
3. Com a chegada da Usina, vai melhorar o trabalho em Mutum?
4. Com quantos anos os jovens da comunidade começam a trabalhar?
5. Quais os trabalhos mais comuns para os jovens na comunidade?
6. Para onde vai a maioria dos jovens quando atingem a idade de trabalhar?

**Anexo 3: Cópias das matérias elaboradas pelo Núcleo de Comunicação Social do
Observatório Ambiental Jirau para o Jornal Observação!**

PERÍODO DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2010

- **Água e Fogo em Nova Mutum Paraná (Por Mabline Martiniano/Foto Andressa Rocha)**

Duas semanas de fogo resultaram na destruição de 150 hectares em Nova Mutum Paraná. A vegetação, que rodeava Nova Mutum, desapareceu e o que restou foi somente a fumaça. Além da destruição, ocasionada pelo fogo, aconteceu também uma forte chuva, que estragou mais de 120 casas e os pertences de seus moradores.

E tudo isso aconteceu no mês de setembro, época que marca o início das chuvas em Rondônia.

O engenheiro de segurança do trabalho da Energia Sustentável do Brasil, Oscar Chaves, contou que o fogo destruiu mais de 3.000 mudas de plantas, que seriam destinadas à recuperação de área degradada em Nova Mutum Paraná, e que existe a possibilidade do incêndio ter sido causado por alguém.



Para evitar que o fogo se alastrasse foram utilizadas máquinas com pás carregadeiras e um caminhão pipa, fornecidos pela BS Construtora.

Segundo o engenheiro da Energia Sustentável do Brasil, Wagner Roberto, responsável pelas construções de Nova Mutum Paraná, as propriedades destruídas pela chuva foram recuperadas em uma semana, já as construções em andamento, que sofreram estragos maiores, levaram o prazo de 15 dias.



Fotos 3 e 4: Fogo e queimada

- **Cooperativa dos Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau (Por Sãmella Martiniano / Foto Andressa Rocha e Juliana Mota)**

O Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau desperta nos produtores rurais, da área de influência da UHE Jirau, o interesse de garantirem seu próprio sustento.

Na reunião que aconteceu no dia 25 de setembro, data da Fundação da Cooperativa dos Produtores Rurais do Observatório Ambiental Jirau, o Observatório proporcionou aos produtores rurais melhores esclarecimentos sobre a criação e funcionamento de uma cooperativa, onde o objetivo é estimular o lucro, mediante as necessidades e possibilidades de cada comunidade.

Para isso, o Sr. Moacir Trevisan, representante da Cooperativa Agro Florestal dos Produtores Rurais do Estado de Rondônia, convidado a prestar algumas informações dessa área, demonstrou toda sua experiência ao falar e esclarecer algumas dúvidas sobre Cooperativismo. O Sr. Trevisan conta que uma cooperativa se organiza através de seus pequenos agricultores, com uma administração podendo gerenciar, organizar, armazenar e comercializar os produtos até o recebimento dos lucros, distribuído proporcionalmente entre o número de cooperados dessa cooperativa.

Na entrevista que cedeu à nossa equipe, o Sr. Trevisan ressaltou que o maior patrimônio de uma cooperativa é seus cooperados, e é na quantidade e qualidade dos cooperados que existe o crescimento, desenvolvimento e fortalecimento de uma cooperativa.

Esperançoso com a oportunidade, o Sr. Joaquim Galvão, produtor do Ramal 31 de Março, declarou que, com a cooperativa, teria condições de produzir mais e, conseqüentemente, vender mais, melhorando assim sua vida e de sua família.

De acordo com os objetivos do Programa de Educação Ambiental, a criação da cooperativa contribuirá para a fomentação do desenvolvimento sustentável das localidades situadas na área de influência da UHE Jirau.

Não restam dúvidas que o Observatório tem um importante papel nesse árduo trabalho, após a aprovação do Estatuto e elaboração da Ata da Fundação, o próximo passo será o registro da documentação.



Fotos 5 e 6: Reunião de formação de Cooperativa

- **Crisma de Jovens e Adultos em Nova Mutum Paraná (Por Mabline Martiniano/ Foto Mabline Martiniano)**

A primeira Crisma de Nova Mutum Paraná marcou o início das atividades na Igreja Nossa Senhora de Nazaré, no dia 18 de setembro de 2010, e contou com a presença de mais de 240 pessoas, dentre elas moradores de Nova Mutum Paraná e localidades próximas como Jaci Paraná e Ramal 31 de Março.



A Coordenadora da Igreja, Sônia Cabral, explicou que a Crisma é a confirmação do Batismo, e que o procedimento leva cerca de quatro anos para ocorrer, tempo necessário para que a pessoa saiba realmente o que quer e confirme sua vocação. Após a Crisma é dever do cristão católico evangelizar e pregar a doutrina católica.

Jéssica Benarrosh, participante crismada, nos contou que já era um desejo antigo ser crismada e confirmar seu Batismo.

Andressa Nascimento, também participante, lembrou da antiga Igreja em Mutum Paraná, informando que está muito alegre pela nova estrutura mais ampla, mas que sentirá falta da antiga Igreja pela história vivida lá de muita importância para sua vida.

O Arcebispo Dom Moacir veio especialmente de Porto Velho para celebrar a 1ª Missa na Igreja Nossa Senhora de Nazaré e falou à nossa equipe sobre a importância da construção de um novo espaço bonito e acolhedor para os fiéis. Dom Moacir disse que a estrutura é importante, tendo em vista o aumento do número de seguidores da doutrina católica na comunidade, fato que trouxe grande alegria na celebração da Crisma.

- **Mutum –Paraná, para Sempre na Lembrança (Por Sãmella Martiniano /Foto Sãmella Martiniano)**

Mutum - Paraná, uma pequena comunidade as margens do Rio Mutum, foi criada por pessoas simples, como ribeirinhos, garimpeiros e migrantes vindos de vários

estados do Brasil, com diferentes objetivos e interesses. Alguns, simplesmente passaram de viagem. Outros, não resistiram à tranquilidade do local e resolveram ficar, pensando em nunca mais sair de lá.

Mutum Paraná foi palco de muitas aventuras, alegrias, descontrações, dos divertidos e amigáveis bailes, dos encontros no rio - opção certa de lazer para jovens, crianças e adultos, onde muitas amizades nasceram e nunca mais foram desfeitas. Essa localidade passou por uma grande e inesquecível mudança, repercutindo na vida de todos os moradores, que ficará marcada para sempre no coração e na História de cada um.

Apesar das dificuldades da comunidade para se desligar da terra, dos laços e das relações, no dia 9 de outubro de 2010, foi realizada uma confraternização para se despedirem. Um grupo de empresários, juntamente com os moradores de Mutum - Paraná, fizeram uma festa com muita carne assada e chopp. A música ficou por conta da banda "Os Pega Ninguém" e os "Som Total", que conseguiram distrair pessoas, como o Sr. Mauri de Souza Menezes que morava no local há 15 anos e terá que se adaptar à uma realidade diferente da sua, em Nova Mutum - Paraná.

A moradora Marlene Corrêa Ponce disse que é difícil se despedir. Para um dos organizadores do emocionante evento, o Sr. Adenilson Menezes, a festa, assim como Mutum Paraná, vai deixar saudades.

Apesar da mudança, uma coisa não se pode negar: os moradores de Mutum - Paraná jamais perderão sua cultura, seus hábitos e seus costumes. Pois isso, conforme diz o ditado popular, "nem fogo pode queimar e nem água pode apagar".



Fotos 9 e 10: Despedida de Mutum Paraná

- **Observatório em Foco (Por Sãmella Martiniano/ Foto Juliana Mota)**

O Observatório Ambiental Jirau tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento sustentável das comunidades localizadas na área de influência direta da UHE Jirau e acompanhar as transformações sociais decorrentes da construção da usina. Para atender estes objetivos, são desenvolvidas capacitações para formação de monitores nas áreas de Manejo Ambiental, Informática, Pesquisa Social, Cinema, Desenho, Violão e Mídias Digitais.

As capacitações proporcionam aos interessados mais conhecimento, possibilidade de despertar novos talentos e muito mais. Exemplo disso é a comercialização dos produtos da horta do Observatório na Feira Livre de Nova Mutum Paraná, que proporciona uma bolsa auxílio para os monitores do Manejo.

As atividades não se limitam às crianças, jovens e adultos envolvidos nas oficinas. O Observatório também envolveu os produtores rurais da região, oferecendo a oportunidade de comercializar seus produtos na Feira Livre de Nova Mutum Paraná, que ocorre nos finais de semana no Observatório.

Essa iniciativa chamou atenção e vem despertando a curiosidade de todos.

A TV Allamanda, afiliada do SBT em Porto Velho, veio conferir de perto esta novidade no mês de setembro! E, com máquina fotográfica e filmadora, registraram entrevistas com os moradores e com o produtor rural, Sr. Joaquim Galvão, do Ramal 31 de Março. A repórter Liziane Ximenes contou à nossa equipe que aprovou a iniciativa e incentivou essa idéia.

Na entrevista que nos cedeu, o Sr Joaquim Galvão contou que estava maravilhado em ver como sua participação foi importante e disse que estava feliz por seu trabalho ser reconhecido e valorizado.

A TV Allamanda contribuiu para a divulgação e reconhecimento das atividades do Observatório.



Fotos 11 e 12: Equipe TV Allamanda

- **Matérias OBS!: Entretenimento em Nova Mutum Paraná (Por Efai Rocha/ Foto Mabline Martiniano)**

Os moradores de Nova Mutum Paraná, que achavam difícil encontrar um lugar para se divertirem, agora têm uma excelente opção de entretenimento.

Inaugurado no dia 30 de setembro de 2010, o aconchegante e charmoso **Boteco da Vila** tornou – se ponto de encontro para jovens e famílias, oferecendo uma ótima pizza e cardápio variado.



Foto 13: Boteco da Vila

- **Matérias OBS!: IBAMA Visita o Observatório (Por: Andressa Rocha)**

O IBAMA, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, fez a sua 2ª visita nas instalações do Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau, em Nova Mutum Paraná, no dia 24 de agosto de 2010.

Segundo o técnico do IBAMA essas visitas ocorrem regularmente para acompanhar o andamento das ações do Programa de Educação Ambiental previstas no Projeto Básico Ambiental – PBA da UHE Jirau, onde encontramos 33 programas socioambientais implantados pela Energia Sustentável do Brasil.

- **Produzimos todo esse material chamado LIXO sem perceber (Por Mabline Martiniano; Foto Andressa Rocha)**

De uma forma diferente tive que começar essa matéria. Não cito o dia, mês, ano, ou lugar, porque o lixo não é jogado em apenas uma data, mês, ou ano, e sim, a todos os momentos, em todos os lugares.

Mas o que você faria se tivesse que cuidar de uma grande quantidade, ou até mesmo de todo o lixo do mundo?

Esse lixo não seria somente seu, mas de pessoas que o descarta com facilidade sem saber qual será o seu destino final.

E se um dia somente o "seu" lixo fosse parar em sua casa do mesmo jeito que você o descartou?

Enquanto pudermos deixá-lo em um lugar jogado a céu aberto, nas ruas, mares, dentre outros, tudo ficará aparentemente bem, até o momento que ele desaparecerá sozinho pela ação da natureza. E quando não desaparecer mais seria um grande problema, porque onde jogaríamos tanto lixo, já que teríamos ultrapassado todo nosso direito de usar algo e descartar sem sofrermos uma consequência. E então, o que acontecerá?

Simplesmente o lixo se acumularia em bueiros, rios, mares e tudo voltaria do mesmo jeito que foi descartado, ou em situação pior, para seus verdadeiros donos, os seres humanos, por meio de enchentes, onde doenças, como febre tifóide, cólera e disenteria contaminam a população.

Segundo dados do IBGE, um ser humano consegue produzir cerca de 5 quilos de lixo por dia.

A sacola plástica, que jogamos na rua, demora um tempo médio de 300 anos para se decompor, uma lata de conserva de alumínio leva um tempo médio de 200 a 500 anos e a garrafa de vidro tempo indeterminado.

De todo o lixo produzido apenas 03% é reciclado em todo Brasil, mas por quê? Pelo fato de ser 15 vezes mais caro reciclar do que jogar a céu aberto, ou em aterros sanitários.

Que material é esse, que produzimos com tanto tempo de durabilidade? O lixo.

Se as pessoas utilizassem materiais que levam menos tempo para se decompor, ou recicláveis, ajudariam a melhorar o meio em que vivemos. Pois, essa produção de lixo desenfreada terá consequência.

Palestras de conscientização, de como tratar nosso Lixo, são realizadas no mundo inteiro, onde a solução apresentada não é parar de produzir o lixo, afinal não tem como, mas sim cuidar melhor dele!

Existe um exemplo bem perto de nós de tais palestras. Aqui em Nova Mutum-Paraná ocorrem caminhadas ecológicas, palestras de como produzir brinquedos com garrafas pet e conscientização em relação à forma que devemos tratar nosso lixo. Mas todo este trabalho de conscientização só adiantará se cada um fizer uma produção consciente do seu próprio lixo.

Vamos trabalhar de mãos dadas nesta causa! É um dever de todos para proteger os futuros moradores, seus filhos; crianças que no dia 20 de novembro de 2010, participaram da Caminhada Ecológica com cartazes e fotos com os dizeres: "Ame o nosso planeta", "Esse é o mundo que queremos", valorizando uma palavra que tem apenas quatro letras: VIDA.

- **Rodoviária em Nova Mutum facilita a Vida de Moradores e Visitantes (Por Juliana Motta e Maniele Mendonça; Foto Juliana Motta)**



Fotos 14 e 15: Terminal Rodoviário

No dia 15 de Novembro de 2010 inaugurou o novo Terminal Rodoviário de Nova Mutum-Paraná! A nova rodoviária fica logo na entrada da cidade, na Fase 1.

Agora ficou tudo mais fácil para a população, que antes se deslocava até a BR para viajar com destino à Jaci - Paraná, Porto Velho, Guajará-Mirim, Rio Branco entre outros lugares.

É importante para a comunidade ter uma rodoviária no distrito por questão de segurança e acesso mais fácil.

Terezinha Dantas, mais conhecida como dona 'Tetê', era proprietária de uma lanchonete em Mutum-Paraná, onde também funciona a antiga rodoviária. E, em depoimento, ela nos falou que gostou muito do seu novo ponto comercial, a Lanchonete da Tetê, localizada também na nova rodoviária do distrito.

A antiga Rodoviária está localizada na BR 364, KM 163, e não tem data prevista para encerrar o seu funcionamento, pois, alguns moradores ainda estão em Mutum-Paraná.

Os moradores de Mutum-Paraná, e seus visitantes, nunca se esquecerão dos bons momentos que passaram na velha Mutum. Por isso, a velha Rodoviária ficará para sempre na história e no coração de cada um por fazer parte da cultura e hábitos da comunidade.

- **Núcleo de Comunicação Visita o Fest Cine Amazônia (Por Andressa Rocha; Foto Núcleo de Comunicação)**



Foto 17: Fest Cine Amazonia

No período de 09 a 13 de novembro de 2010 ocorreu no Teatro Banzeiros, em Porto Velho, a 8ª Edição do Fest Cine Amazônia. E o Núcleo de Comunicação foi lá conferir de pertinho.

O Fest Cine Amazônia ocorre uma vez por ano em Porto Velho desde 2003 e tem como objetivo unir a entidade cultural com a temática principal, que é o meio ambiente e a Amazônia. É um festival latinoamericano de cinema e vídeo ambiental, onde 55 produções disputaram o troféu Mapinguari, nas modalidades: ficção, animação, documentário, experimental e videoreportagem.

A monitora Mabline Martiniano, integrante do Núcleo de Comunicação, comentou que a participação do grupo no evento foi importante para obter mais conhecimento. Ela mencionou que acredita na possibilidade de futuramente apresentar produtos audiovisuais do Núcleo de Comunicação no Fest Cine.

O festival homenageou o cineasta Silvio Tandler e a atriz Zezé Motta, que encerrou o festival com um show musical.

- **Idéia Concretizada! Jornal Observação e Portal do Observatório em Atividade! (Por Sãmella Martiniano; Foto Amen Khalil)**

A partir de idéias, pesquisas, entrevistas, ações e sonhos o trabalho dos monitores do Núcleo de Comunicação teve início no Observatório Ambiental Jirau.

Ainda em Mutum - Paraná os monitores do Núcleo participaram de capacitações nas oficinas de Informática, Pesquisa Social, Comunicação e Linguagem

Audiovisuais, Cinema e Mídias Digitais, oferecidas pelo Programa de Educação Ambiental da UHE Jirau. A partir deste momento tudo começou e não parou mais.

Os jovens do Núcleo sempre estão à frente dos acontecimentos, das notícias e eventos da comunidade e também, documentam a História dos moradores de Mutum-Paraná; o passado, presente e a expectativa com relação à mudança para a nova localidade.

Após praticar muito a técnica de obter informações, esses jovens buscaram um meio de divulgar seu trabalho e idealizaram fazer um jornal, aventurando-se em planos e alguns testes. E no final não surgiu apenas um meio de comunicação, mas três.

E foi no dia 28 de outubro de 2010 em Nova Mutum – Paraná, na E. M. E. F. Nossa Senhora de Nazaré, que se deu um importante passo na concretização desses planos. Aconteceu o Lançamento do Jornal Observação! e do Portal do Observatório, além da estréia do Mural de Notícias, chamado OBS!, localizado na sede do Observatório.

No evento de lançamento os jovens monitores brilharam ao mostrar para comunidade, empresas, amigos e familiares presentes o Jornal Observação! e vídeo reportagens produzidas pelo Núcleo.

Orgulhoso com sua participação no processo de criação desse trabalho Amen Khalil, consultor de Mídias Digitais, em entrevista ressalta que todo material foi desenvolvido pelos próprios monitores desde escolher o nome do Jornal e Site, como também a arte gráfica.

O Gerente de Socioeconômica da ESBR, Luiz Antônio, contente com o evento, contou a nossa equipe que a empresa tem o sonho de fazer com que tudo isso cresça e se desenvolva. Ele disse ainda que ficou impressionado ao ver a qualidade, a dedicação e a forma como os monitores estão aprendendo e se expressando, com uma desenvoltura muito grande. E para encerrar a entrevista, Luiz Antônio, ressaltou a importância desse trabalho para que as pessoas percebam o compromisso muito grande da ESBR em criar oportunidades que perdurem por muitos e muitos anos.

O evento proporcionou ao Gerente da CNEC de Porto-Velho, Sérgio Galvão, um convívio mais direto com os integrantes do Núcleo, pois, conforme ele mesmo disse: “É um momento de grande satisfação pra mim ver e ter esse convívio mais direto com vocês porque percebemos de uma forma viva como esse trabalho acaba contagiando quem está nele e quem tá aglutinado em tudo isso”.

Dividindo a mesma satisfação a Coordenadora de Socioeconômica da ESBR, Cirlene Furini, falou da importância em ver os monitores crescendo, desenvolvendo, aprimorando e aproveitando a oportunidade, fazendo com que o Programa de Educação Ambiental seja realmente conhecido.

Antes do término da cerimônia houve a entrega simbólica dos certificados para a primeira turma de Informática Básica, uma das oficinas oferecidas no Observatório.

O evento finalizou com a exibição da matéria audiovisual sobre a primeira Crisma em Nova Mutum–Paraná.

Mas para quem não esteve presente, e não assistiu aos vídeos apresentados nesse dia, é possível conferir essa e outras atividades no site www.observatoriojirau.com.br

E se quiser saber as novidades de última hora, basta dar uma olhadinha no Mural Obs!, localizado no Observatório Ambiental Jirau, Quadra P1, Lote 15.

- **Capoeira no Observatório. Mais um novo projeto em Nova Mutum-Paraná.**
(Por Juliana Motta; Foto Juliana Motta)



Foto 18: Roda de Capoeira

O Observatório Ambiental Jirau oferece aulas de Capoeira para crianças, jovens e adultos da comunidade duas vezes por semana, segunda e quarta feira. O objetivo dessas oficinas é desenvolver atividades físicas, culturais, educativas, musicais e lúdicas ligadas à capoeira, com aulas práticas e teóricas.

A capoeira faz parte da cultura brasileira e tem características muito peculiares: trata-se de um misto de luta-jogo-dança, praticado ao som de instrumentos musicais.

O professor Jersé Vieira Lima, conhecido por Mestre Cié, vem diretamente de Jacy-Paraná ensinar crianças, jovens e adultos um pouco do que sabe e diz que é uma honra ensinar a capoeira para crianças, que estão se desenvolvendo muito bem na modalidade.

Mestre Cié conta que a oficina de capoeira tem como base as atividades físicas, culturais, educativas e musicais. E as aulas são divididas em: aulas teóricas, aulas práticas, rodas e palestras.

Eu estou achando legal porque a capoeira ensina muitas coisas legais, ensina a driblar obstáculos e o mais importante, ser companheiro", disse o aluno da categoria infantil, Gabriel dos Santos, de 09 anos.

Alguns pensam que a capoeira surgiu na África porque o veículo traz a cor preta na pele, mas ela nasceu em solo nacional, criada e desenvolvida aqui, por este condutor negro afro-brasileiro.

Eu, como brasileiro, muitas vezes paro e penso, porque não damos valor as nossas riquezas, as nossas crenças, aos nossos costumes, as nossas culturas, que são verdadeiros tesouros que se vão, sem mesmo nos dar conta, porque eu como professor de capoeira sinto isso em minha pele. Este esporte é cultura e eu pratico", declarou Mestre Cié no final de sua entrevista.

- **De Fase em Fase (Por Sãmella Martiniano, Foto Juliana Motta)**



Foto 19: Entrega do Jornal Observação!

Após o lançamento do Jornal Observação! os jovens do Núcleo de Comunicação organizaram-se para distribuir o exemplar, de fase em fase, no intuito de manter a comunidade bem informada.

A tarefa não foi muito fácil, já que o território é muito extenso, mas a alegria dos moradores ao receber esse noticiário em casa foi muito gratificante.

- **Entretenimento em Nova Mutum – Paraná 2 (Por Efai Rocha e Sãmella Martiniano; Foto Efai Rocha)**



Foto 20: Churrascaria Estação do Trem

Na edição de lançamento do nosso Jornal Observação! Apresentamos uma alternativa de lazer e entretenimento para quem visita, ou mora em Nova Mutum-Paraná, o Boteco da Vila.

Agora estamos com outra novidade!

No dia 20 de outubro de 2010 inaugurou a churrascaria Estação do Trem, um lugar aconchegante e harmonioso, que oferece comida de boa qualidade. Anote o endereço: Rua Palmeiral, próximo ao mercado Esperança.

Estamos atentos às outras novidades que estão por vir. Aguardem nossas próximas edições!

Expediente Jornal Observação!

Redação: Andressa Rocha, Efai Rocha, Juliana Motta, Mabline Martiniano, Maniele Mendonça e Sãmella Martiniano.

Reportagem: Mabline Martiniano e Sãmella Martiniano

Fotografia: Andressa Rocha, Efai Rocha e Juliana Motta

Produção: Filipe dos Santos, Rose Prestes e Taíssa Arruda

Anexo 4: Principais matérias elaboradas para o Mural do Observatório Ambiental

Jirau



OBS!

Nova Mutum-Paraná, Outubro de 2010



1º DNJ EM NOVA MUTUM PARANÁ



Reportagem e Foto
Juliana Motta

No dia 24 de outubro ocorreu em Nova Mutum Paraná o 1º DNJ, Dia Nacional da Juventude, com a presença de jovens de várias localidades como Jaci Paraná, União Bandeirantes, Abunã, Vista Alegre e Morrinhos.

O seminarista Thiago Miranda veio diretamente de Porto Velho, com uma equipe da Igreja Católica, para fazer esse evento que ocorre todo ano. Thiago declarou: *“é muita honra apresentar esse evento aqui em Nova Mutum e o nosso tema de hoje é **Chega de Violência e Extermínio de Jovens**, que é um meio de tirar os jovens do mundo das drogas e da violência”*. Ele contou à nossa equipe que o número de jovens presentes superou as expectativas, chegando a 150 participantes.

No evento ocorreram palestras, animações e peças de teatro, encenadas por jovens de Nova Mutum e Jaci Paraná.



OBS!

Nova Mutum-Paraná, Outubro de 2010



CAMPANHA “VAMOS CUIDAR DO NOSSO MEIO AMBIENTE”

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL UHE JIRAU



Por Juliana Motta
Foto Andressa Rocha

O projeto “Vamos Cuidar do Nosso Meio Ambiente” teve início no dia 06 de outubro na Escola Nossa Senhora de Nazaré.

O projeto é uma iniciativa do Núcleo de Desenvolvimento do Observatório Ambiental Jirau, sob a coordenação da pedagoga Yanamara Franco Canedo, com participação do Núcleo de Comunicação do Observatório.

O objetivo da campanha é sensibilizar a população para a importância do cuidado com o meio ambiente, contando com a ajuda da escola e de toda comunidade de Nova Mutum-Paraná.

Vamos juntos fazer de Nova Mutum Paraná um dos lugares mais limpos, livres da sujeira e das doenças.

A conscientização de todos é fundamental.

Vamos cuidar do nosso meio ambiente!



OBS!

Nova Mutum-Paraná, Outubro de 2010



**FESTA DE LANÇAMENTO DO JORNAL OBSERVAÇÃO!
E SITE DO OBSERVATÓRIO**



Por Juliana Mota
Foto Núcleo

Na próxima quinta feira, dia 28 de outubro, às 19h, será realizada a **Festa de Lançamento do Jornal Observação!** e do **Portal do Observatório**, na Escola Nossa Senhora de Nazaré, em Nova Mutum Paraná.
No evento acontecerá a entrega dos certificados dos alunos do curso de informática, que foram capacitados pelo professor Marcos no Observatório.
Contamos com a presença de toda a população de Nova Mutum Paraná!



OBS!

Nova Mutum-Paraná, Outubro de 2010



NOVA CIDADE, NOVOS COMÉRCIOS



Por Juliana Mota
Foto Efaí Rocha

Comerciantes de Mutum Paraná estão satisfeitos com a entrega dos novos pontos comerciais em Nova Mutum Paraná.
"Gostei muito do meu novo comércio", relatou o comerciante José Expedito, proprietário da Panificadora Fortaleza, que pegou as chaves do seu novo comércio na última sexta feira, dia 22 de outubro.



**OBS!**

Nova Mutum-Paraná, Novembro de 2010



Lançamento do Jornal Observação! e do Portal do Observatório



Por Juliana Motta
Foto Andressa Rocha

No dia 28 de outubro ocorreu na Escola Nossa Senhora de Nazaré o lançamento do Jornal Observação! e do Portal do Observatório com a presença da comunidade de Nova Mutum-Paraná, de representantes da Energia Sustentável do Brasil e CNEC, do Vereador Jurandir Bengala, da Administradora do Distrito Rosilene Prestes e Diretora da Escola Nossa Senhora de Nazaré Joelma Oliveira. O objetivo do Jornal e do Portal é manter a comunidade cada vez mais informada, com notícias atualizadas sobre acontecimentos da região, e levar estas informações ao conhecimento do mundo por meio do site do Observatório:

www.observatoriojirau.com.br

**OBS!**

Nova Mutum-Paraná, Novembro de 2010



Oficina de Internet e Mídias Digitais no Observatório



Por Juliana Motta
Foto Andressa Rocha

O Observatório Ambiental Jirau está capacitando jovens e adultos de Nova Mutum para a elaboração de logomarcas, banners e folders por meio da Oficina de Internet e Mídias Digitais.

O consultor da Oficina, Amen Khalil, nos contou que suas expectativas foram superadas e que os alunos estão gostando muito do curso, e pretendem continuar. A Oficina de Internet e Mídias Digitais continuará na segunda semana de dezembro.



OBS!

Nova Mutum-Paraná, Novembro de 2010



Sinalizações nas Ruas de Nova Mutum-Paraná



Por Juliana Motta
Foto Andressa Rocha

Os moradores e visitantes de Nova Mutum-Paraná, que antes tinham dificuldades em encontrar o endereço desejado, hoje estão satisfeitos com as novas sinalizações.

No final do mês de outubro as ruas de Nova Mutum receberam nomes e sinalizações, permitindo as pessoas se localizarem, além de diminuir os riscos de acidentes. Esta mudança faz do nosso distrito um lugar cada vez mais organizado e desenvolvido.



OBS!

Nova Mutum-Paraná, Novembro de 2010



Feira Livre de Nova Mutum-Paraná Muda de Endereço



Por Juliana Motta
Foto Andressa Rocha

Desde o último sábado, dia 06 de novembro, a Feira Livre de Nova Mutum-Paraná mudou para a Nova Unidade Demonstrativa de Manejo Ambiental, onde será construída também a nova Sede do Observatório. Boa parte dos produtos da Feira Livre são hortifrutigranjeiros do produtor rural e da horta do Observatório, onde já são produzidas folhagens, tais como: almeirão, alface, couve, cheiro verde etc. Segundo Ana Arruda, colaboradora na organização da Feira Livre, *“é uma satisfação poder comprar, selecionar, negociar, conversar com o produtor rural, proporcionando a cada feira um maior leque de hortaliças”*. E atenção: além da mudança de endereço, a partir do dia 12 de novembro a Feira ocorrerá todas as sextas e sábados das 07h às 12h.



OBS!

Nova Mutum-Paraná, Dezembro de 2010



1º Fórum Popular de Desenvolvimento



Por Juliana Motta
Foto Núcleo de comunicação

O Observatório Ambiental Jirau em parceria com a Clara Comunicação, Encal, Amorimp, Marquise, ESBR, Escola Municipal Nossa Sra. de Nazaré, realizaram o **1º Fórum Popular de Desenvolvimento Socioambiental de Nova Mutum-Paraná**, no dia 09 de dezembro de 2010, na Escola Nossa Sra. de Nazaré.

Os resultados dos **Concursos de Redação**, para alunos do 6º e 7º ano, e **Desenho**, categorias Pré II ao 2º e 3º ao 5º ano, foram divulgados no evento. Ao total foram 9 ganhadores, os primeiros colocados ganharam bicicletas, os demais jogos educativos.



OBS!

Nova Mutum-Paraná, Dezembro de 2010



Novo Mercado de Nova Mutum-Paraná



Por Rosevanda Prestes e Maniele Mendonça
Foto Juliana Motta

Mais um comércio foi inaugurado, no início de dezembro, em Nova Mutum-Paraná.

O Supermercado **Euza e Oliveira** tem melhor estrutura que o antigo mercado em Mutum-Paraná e disponibiliza uma quantidade maior de produtos para os compradores. Além disso, não é apenas supermercado, é também, açougue, padaria e lanchonete.

Dona Euza, proprietária do Mercado, enfatizou que está muito feliz com o seu novo negócio.

O Supermercado Euza e Oliveira está localizado na Rua Jirau, com a Rua Sical.

Núcleo de Comunicação Interagindo em Mais um Evento



Por Andressa Rocha
Foto Juliana Motta

No intuito de tornar as aulas mais recreativas a EMEF Nossa Senhora de Nazaré cede espaço para a realização de muitas ações educativas, que atraem alunos de todas as idades de maneira descontraída.

A mais recente foi a **Usina da Alegria**, realizada pela Leme Engenharia, que ocorreu no dia 25 de novembro de 2010, com a participação dos nove monitores ambientais do Núcleo de Comunicação do Observatório Ambiental Jirau.

Os jovens voluntários aprenderam e ensinaram para os alunos a arte de confeccionar brinquedos com materiais ecologicamente corretos e produtos recicláveis como o papel. E com apenas lápis de cor e canetas coloridas os participantes soltaram a imaginação.

O Núcleo de Comunicação não estava sozinho nessa. Agentes de Comunicação da Clara Comunicação, entre outros, participaram como voluntários desse ecológico acontecimento.

A empresa Comunica esteve presente para a cobertura e divulgação do evento.

O Resultado das Capacitações



Por Filipe B. C. Santos e Juliana Motta
Foto Juliana Motta

Como participantes das Oficinas de Cinema, Mídias Digitais, Pesquisa Social e Comunicação Popular, os monitores do Núcleo de Comunicação aprenderam a manusear equipamentos como câmera fotográfica, câmera de filmagem e programa de edição.

Esse aprendizado já resultou em alguns trabalhos tais como, o Jornal Observação!, a gravação da Primeira Crisma em Nova Mutum-Paraná e outros vídeos, que estão disponíveis no site do Observatório – www.observatoriojirau.com.br

A caminho do profissionalismo o Núcleo de Comunicação registrou o Aniversário de 15 anos da jovem Laiane Nogueira Cabral, o pagamento recebido será revertido em melhorias para o grupo. Se você deseja registrar eventos como, festas de aniversário, casamento e formatura procure o Núcleo de comunicação, no Observatório Ambiental Jirau.

Anexo 5: Cópia do Certificado de Informática

Inserir Certificado

Anexo 6: Cópia do Texto “O Nosso Meio Ambiente”

O NOSSO MEIO AMBIENTE

Quando falamos em meio ambiente, pensamos logo em algo distante de nós, como as florestas, os rios, os animais silvestres, as regiões polares e tantas outras coisas ou lugares que, de preferência, ainda não tenham sofrido a ação humana.

Esquecemos, no entanto, dos nossos corpos, das nossas casas, das nossas ruas, do nosso bairro, de nossa comunidade e dos lugares que percorremos todos os dias para cumprirmos as nossas tarefas cotidianas e, o que é pior esquecemos, até mesmo que somos parte integrante desse meio.

Quando pensamos em problemas ambientais, pensamos também naqueles distantes, como desmatamento, extinção de espécies de animais silvestres, queimadas, etc. Dificilmente pensamos nos problemas existentes em nossas casas, ruas, bairros, em nossos trabalhos, em nossa comunidade e até mesmo na qualidade das nossas relações que também podem alterar a qualidade de um ambiente.

E aí, vamos construir um mundo melhor para nós e para as futuras gerações?

De que forma?

Cuidando do nosso corpo, da nossa casa, da nossa escola, deixando limpo o caminho e os lugares que percorremos todos os dias. Atuando e participando na vida da nossa comunidade e sendo solidário às pessoas que nos rodeiam, mas não podemos esquecer também, de cuidar das nossas matas, dos nossos animais, dos nossos rios, do nosso lixo e de tudo que se encontra em nossa volta.

Assim, estaremos agindo em nosso local, ou seja, no lugar onde vivemos, cuidando do nosso entorno, somando-se a outras pessoas que vivem em outros lugares fazendo o mesmo. Ajude a formar essa corrente no mundo inteiro e comece agora pelo seu lugar.

Seja um cidadão consciente! Faça a sua parte!

Anexo 7: Desenhos e Redações Classificadas no Concurso

- CONCURSO DE DESENHO



1º. Colocado – Categoria Pré ao 2º ano



2º. Colocado – Categoria 3º. Ao 5º ano



1º Colocado – Categoria 3º ao 5º ano

- CONCURSO DE REDAÇÃO
Primeiro Colocado

Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	Dom
-----	-----	----------------	-----	-----	-----	-----

24/11/2010

Escola: Nova Mutum Paraná

Aluno: Rafael Henrique Comissário Karcis

Ano: 7B

Data: 24/11/2010

Assunto: Vamos cuidar do nosso meio ambiente

Bem, quando mencionamos a palavra meio ambiente, logo vem a nossa mente um local cheio de matas, animais e rios, onde não tem sofrido ações humanas, mas esquecemos das obrigações e deveres que devemos ter com o nosso meio, pois a cada dia que passa parte da natureza é destruída pelo homem, um caso que preocupa muito, pois com essas grandes fontes naturais sendo destruídas não teremos uma geração futura promissora e o aquecimento global só irá aumentando de cada vez mais, não só prejudicando de lá para cá, mais prejudicando a todos, por isso, faça a sua parte, preserve, plante, não jogue lixo nas ruas e ruas públicas, não destrua o que já foi plantado, não polua os rios e os mananciais de água, cuide do seu meio, faça o que ainda falta e não se esqueça de colaborar com rigor e com todos, assim teremos um mundo melhor para se viver.

FORONI

Segundo Colocado

2º Meio ambiente

O meio ambiente é uma coisa muito séria, por isso temos que cuidar dela, muito bem, não desmatando, não jogando lixo no chão, não queimando e entre outras coisas.

O meio ambiente nestes últimos anos, tem sido muito poluído, por culpa do homem, que jogam queimados para construir em fazendas, casas, apartamentos etc.

Nas metrópoles, capitais, cidades grandes, o meio ambiente é muito poluído por causa das queimadas dos carros, ônibus, empresas etc... Mas também há causa muitas doenças para as pessoas que tem doenças respiratórias, ardência e muito mais.

Aqui em Nossa Mutum Paraná, o ruim é que as pessoas jogam queimados, poluindo o meio ambiente, e ainda fica no ar, aquele cheiro forte de fumaça. Mas com um pouco de cuidado do nosso meio ambiente, porque ninguém sabe o que vem pela frente.

Tiago Sousa Vieira

6º B.

Terceiro Colocado

NOME: Jorge Teal
SÉRIE: 6º A

22-11-10

O meio ambiente

Nosso meio ambiente é constituído por vários animais e plantas. A natureza nos apresenta com vários recursos para a nossa vida, como: verduras, frutas, remédios, água, etc. Com o passar do tempo várias empresas e indústrias foram se desenvolvendo, cada vez mais. Elas exploram a natureza, como: cortes de árvores para fazer móveis, lápis e casas, lentes de árvores nativas para fazer sabonetes, gelias, perfumes e loções.

Com essa exploração foram criados vários projetos para a conscientização das pessoas. Alguns desses projetos ensinam a não fazer lixo no chão, separar o lixo, não desmatar, etc. Com esses projetos, abre-se portas de novos empregos, assim, podendo melhorar a economia do país, e ao mesmo tempo conscientizando as pessoas.

Anexo 8: Modelo do Convite – Seminário Reciclar em Jaci Paraná



Convite

O Observatório Ambiental Jirau e as Organizações, abaixo relacionadas, convidam V. Sa. para participar do **I Seminário Reciclar** que será realizado no próximo dia 26 de novembro de 2010, a partir das 8:30 horas no auditório da Sede Administrativa do Distrito de Jacy Paraná. Nesta ocasião deverão ser discutidas e encaminhadas questões relacionadas aos diversos tipos de resíduos, como hospitalar, residencial, comercial e industrial, bem como os procedimentos necessários para os tratamentos adequados de separação e disposição.

Programação:

8h30 – Abertura dos Trabalhos

9h00 – Apresentação dos resultados do levantamento do lixo hospitalar

9h40 – Apresentação dos resultados do levantamento do lixo residencial

10h10 – Apresentação dos resultados do levantamento do lixo comercial

10h40 – Apresentação dos resultados do levantamento do lixo industrial

11h10 – Almoço

13h00 – Debate em plenária

14h30 – Encaminhamento de propostas de ações

16h30 – Encerramento das atividades

Favor confirmar presença pelos telefones: (0XX69) 99160238, com Yanamara (Observatório)

Instituições Parceiras

Associação das Mulheres

Associação dos Moradores de Jacy Paraná

Observatório Ambiental Jirau

Administração de Jacy Paraná

Escola Municipal Cora Coralina

Escola Estadual Maria de Nazaré dos Santos

Escola Municipal Joaquim Vicente Rondon

Associação Rural

Clube dos Desbravadores

**Anexo 09: Peças de Comunicação e Divulgação elaboradas para o I Fórum Popular
de Desenvolvimento Ambiental de Nova Mutum Paraná**

I Fórum Popular de Desenvolvimento Ambiental de Nova Mutum Paraná



Programa de Comunicação Social



I Fórum Popular de Desenvolvimento Ambiental de Nova Mutum Paraná

Data: 09 de dezembro, a partir das 12h30

Local: Escola Municipal Nossa Senhora de Nazaré



Programa de Comunicação Social



Convite



O Programa de Educação Ambiental, através do Observatório Ambiental Jirau, em parceria com o Programa de Comunicação Social, a Escola Municipal Nossa Senhora de Nazaré e a AMORIMP, convida para o **I Fórum Popular de Desenvolvimento Socioambiental de Nova Mutum Paraná.**

Data: 09 de dezembro de 2010

Hora: 12h30

Local: Escola Municipal Nossa Senhora de Nazaré



Programa de
Comunicação
Social



Convite



O Programa de Educação Ambiental, através do Observatório Ambiental Jirau, em parceria com o Programa de Comunicação Social, a Escola Municipal Nossa Senhora de Nazaré e a AMORIMP, convida para o **I Fórum Popular de Desenvolvimento Socioambiental de Nova Mutum Paraná.**

Data: 09 de dezembro de 2010

Hora: 12h30

Local: Escola Municipal Nossa Senhora de Nazaré



Programa de
Comunicação
Social



**Anexo 10: Fichas de Avaliação das Ações do Observatório para subsidiar a
composição dos indicadores – Monitores Ambientais e Agricultores**

Observatório Ambiental Jirau
Questionário de Avaliação das Atividades
Monitores Ambientais

Nome: _____

Idade: _____

Endereço: _____

Curso / Oficina: _____

- 1) Quando iniciou o curso / Oficina no Observatório?

- 2) Quais as atividades que fazia antes de entrar no Observatório?

- 3) Por que você se interessou?

- 4) Você está gostando?

- 5) O que espera desta capacitação?

- 6) Fale um pouco sobre o que aprendeu?

- 7) O que mais gostou no Curso / Oficina?

- 8) Comente sobre os consultores.

- 9) O que aprende nas capacitações aplica no seu cotidiano? Como?

- 10) O que mudou na sua vida após o início das atividades nas oficinas?

- 11) Sua família apóia as atividades do Observatório?

- 12) Já realizou algum curso / oficina em outros lugares? Qual?

- 13) Gostaria de fazer outras capacitações? Quais?

- 14) O que deve ser melhorado nos cursos/ oficinas?

- 15) Em sua opinião, qual a importância destes cursos para a comunidade?

Observatório Ambiental Jirau**Questionário de Avaliação****Produtores Rurais**

Nome: _____

Data de Nascimento: _____

Local: _____

- 1) Quando iniciou a parceria com o Observatório? _____
- 2) Por que você se interessou pela parceria? _____
- 3) Você está satisfeito? _____
- 4) O que espera desta parceria? _____
- 5) Fale um pouco sobre o que aprendeu e o que mais gostou na capacitação técnica? _____
- 6) O que aprende nas capacitações técnicas utiliza em seu dia-a-dia? Como? _____
- 7) Qual sua produção atualmente? _____
- 8) Sua família participa da produção? _____
- 9) Já realizou alguma capacitação técnica na área da agricultura em outros lugares? Qual? _____
- 10) Gostaria de fazer outras capacitações técnicas? Quais? _____
- 11) O Sr. (a) comercializava sua produção antes da parceria com o Observatório? _____
- 12) Como faz sua comercialização atualmente? _____
- 13) Para quem fornece seus produtos? _____
- 14) O que mudou na sua vida após o início da parceria? _____
- 15) Em sua opinião, qual a importância desta parceria para a localidade e região? _____
- 16) Você tem alguma sugestão para melhorar esta parceria? _____

**Anexo 11: Relatório das Atividades de Educação Ambiental - Trabalhadores da
Obra da AHE Jirau**

Inserir Relatório da Camargo Corrêa